ANO 12.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1932 N.º 3624

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

Sr. director:—Permita-me V. que diga tambem do nosso interesse, no tocante aos ruidos da cidade, que tanto tem despertado a opinião publica:

Sabe V., sabem-no quantos têm viajado lá por fóra, que, nos centros de apurada civilização, como Paris, por exemplo, até as campainhas dos telefones dos quartos dos hoteis, foram, desde ha muito, substituidas por surdos e suaves ruidos, semelhantes a um matraquear longinquo em madeira.

Pois nos nossos hospitais—nos hospitais, Santo Deus!—é aquilo que nós sabemos a que, até, hoje, ninguem, infelizmente, tentou pôr côbro.

As campainhas retinem de tal maneira que muitos doentes que conseguem livrar-se da doença, como contra-partida, adquirem outra—a neura.

Nos corredores dos quartos particulares do hospital de S. José, então, o barulho é, por vezes, verdadeiramente infernal.

Além disto, ha, no mesmo hospital, um sino de relogio ligado ás paredes daqueles quartos, que de quarto em quarto de hora ressôa como tiros de canhão em dia de festa nacional. Ao meio-dia e meia noite, a salva é de respeito—nada menos de vinte "tiros":—doze das horas e mais oito dos quartos em badaladas dobradas. Quantas vezes, estas salvas lugubres não são anunciadoras do fim de tanto sofrimento! E quantos morrerão contentes de se verem livres de semelhante flagelo?!...

Isto para não falar das sinêtas, que á hora das visitas chilreiam alegremente cemo repiques festivos em dias de baptizado na aldeia.

Não poderia ser reduzir a metal corrente todos estes instrumentos de aborrecimento e de tortura, depois de terem tocado, pela ultima vez, o sinal de paz e silencio?...—De V., *João do Corgo.*

* * *

CONTINUAMOS a receber cartas cujos signatarios pedem: "visto, neste ano, o Natal e o Ano Novo cairem em domingos, que seja feriado, como compensação, o dia seguinte„.

Esta aspiração é legitima, embora a sua satisfação não esteja ainda nem prometida nem anunciada. Como as festas da familia são sómente duas, parece-nos justo que elas sejam celebradas com o repouso e a demora suficientes para que os lares se animem e neles floresçam as alegrias do coração. O que as repartições publicas perderem em trabalho recebe-lo-ão em contentamento os amigos e parentes.

* * *

O CAPITÃO Zarco da Camara publicou um romance, com o seguinte titulo—*Eterno Pecado,* escrito num tom passional que deve agradar aos leitores e leitoras que, dentro da atmosfera do seculo, desejam viver uma vida mais pura e sincera. Em todas as suas paginas palpita um alto fervor, um fogo vivo de perfeição, que fazem do *Eterno Pecado* um livro que ensina e corrige.

* * *

DEVE ser posto á venda antes do Natal um novo livro de Matos Sequeira, "Teatro de outros tempos„, em que o ilustre jornalista e escritor reuniu preciosos elementos para a Historia do Teatro Português e que é aguardado com vivo interêsse nos meios literarios e teatrais.

Caminheiros

Parece estar provado que o homem é por natureza um ser social e politico. O homem isolado ou padece de misantropia ou cultiva a solidão, por misticismo. Casos como o de Robinson Crusoë são de pura fantasia, mas, quando aparecem, não negam a sociedade, porque a confirmam plenamente. A personagem de Fenimore Cooper, confinado na sua ilha, convive com as cousas, já que o não pode fazer com as gentes.

Desde a prehistoria que, sob a forma de bando, clan, horda ou tribu, se nota, sem uma falha, que as vidas se associam de mil maneiras, mas todas elas tendentes a multiplicar o esforço e a acção individual. A Torre de Marfim inventada expressamente para os insaciados de ideal, desejosos de viver como as aranhas na sua teia, carece de realidade.

Nós fomos feitos de barro e por sinal um barro viscoso que se pega com facilidade á terra donde saiu. Quem se alça demasiadamente no azul, a divagar ou a sonhar, corre perigo de cair. Os que se enterram estupidamente na materia, nunca soltando nem os pés nem os cuidados, arriscam-se a ter o mesmo fim que os desencaminhados que se somem na vasa dos pantanos.

Podemos, pois, afirmar qúe o homem, colocado entre a terra e o ceo, tem que responder com o seu corpo aos problemas que aquela lhe propõe e com o seu espirito as sugestões e inquietações que este lhe disperta. Em qualquer dos casos, necessita dos seus semelhantes — para não ser devorado nem pelas divindades chtonicas, que se ocultam debaixo do chão, nem pelas olimpicas, que pairam nas alturas.

Para comer, para trabalhar, para derrubar obstaculos, para subjugar inimigos, para espancar o terror ou para criar direcções novas, através da «selva escura», (entenda-se o misterio envolto em sombras que gera os terriveis pesadelos) a colectividade impõe-se primeiro com a sua base biologica para, em seguida, se aperfeiçoar e elevar até ás supremas manifestações da religião, da arte, da ciencia, da filosofia e do trabalho — aceite não como um castigo, mas sim como o equilibrio na esperança e no sofrimento, á busca do paraiso perdido. Se ao sair do Eden, Adão fosse um pessimista ou um descrente no valor do seu braço, era natural que dissesse para a sua companheira:

—Só nos resta o suicidio...

Em vez disso, aceitou o seu destino e rompeu pelas pedras e pelos espinhos, a fim de engendrar a humanidade. Chorou, talvez, lembrando-se do bem que saboreara e logo perdera, mas prestes recobrou o animo, visto que existia nele uma semente divina que Deus fizera imortal.

—Para a frente e para a luta!

Dos nossos proto-parentes vieram, unidos pelos laços do sangue, no principio, depois pelas tentações das aventuras e das descobertas, milhares e milhões de seres que povoaram o orbe. Da historia consta, sem sombra de duvida, que a lei do seu progresso foi esta — a união contra o perigo e a variação das aptidões no aproveitamento das actividades.

As raças formaram-se como, no espaço infinito, da mesma nebulosa brotam esferas diferentes. A sociedade jámais deixou de alargar os seus limites: tanto maiores quanto mais «humano» e fecundo se mostra o trabalho, na dupla inspiração do amor e do pensamento. O individuo que diz a si proprio:

«—Tudo por mim e nada fóra de mim» — reproduz a atitude de Caim que, incapaz de comprender no seu irmão uma alma superior á sua, sómente encontrou no crime refrigerio para o seu orgulho ferido.

Em qualquer época ou idade, quando as grandes crises assoberbam os povos com a sua vaga de catastrofes, o unico remedio para fazer face á desdita é este: redobrar o poder associativo do homem, tornando-o mais forte contra a dispersão das vontades e das iniciativas. Por isso, Hegel ensinava:

—Não ha revolta contra «o social».

UMA pitoniza celebre, madame Fraya, que se ocupa em desvendar os misterios politicos, sociais e economicos deste atormentado planeta, vaticinou já os sucessos e insucessos do proximo ano.

Embora algumas das suas predições já sejam conhecidas do publico, outras ha, e sensacionais, que não vieram a lume na imprensa portuguesa.

Madame Fraya prevê um mau ano economico, tanto na Europa como nas duas Americas. A Inglaterra será dos paises mais prejudicados pelas catastrofes financeiras, sendo de esperar graves sublevações no Reino Unido e nos seus vastos dominios.

A ciencia, em todos os ramos, fará grandes progressos, destacando-se um importante descobrimento na medicina.

As relações franco-italianas melhorarão; em Espanha, a politica inclinar-se-á para a esquerda; o bolchevismo sofrerá um rude golpe, modificando-se a estrutura politica, num sentido mais tolerante. As mulheres desenvolverão mais actividade, alargando a sua esfera de acção social. Os grandes capitais conhecerão outros donos, sendo a classe media a mais prejudicada por essa mudança. Como sempre, haverá revoluções, catastrofes aereas e maritimas, tempestades, etc.

Verificar-se-ão os terriveis vaticinios da celebre pitoniza, que previu o assassinio de Doumer e a eleição de Roosevelt? Confiemos em Deus, que o proximo ano não será tão feio como ela o pinta, nem tão bom como os homens o desejam. O bem e o mal são duas forças eternas, cuja luta oferece aspectos tão variados como impreviziveis.

* * *

O CASTELO em que passou parte da sua infancia o celebre d'Artagnan — amigo de Aramis, de Porthos e de Athos — encontra-se á venda por 6.000 francos ouro. Os compradores não se tentam.

— "De ruinas está cheia a França, e a minha algibeira de cotão„ — disse um celebre antiquario, vitima dos maus negocios e dos seus irasciveis credores. D'Artagnan foi no seu tempo um bravo. Tantos anos depois da sua morte, ainda perdura o seu nome.

O seu castelo — o castelo onde viveu sua mãi — apesar de ainda conter numerosos retratos, moveis de estilo, tapeçarias, *bibelots* e recordações dum passado que teve tanto de futil como de destemido, não interessa a ninguem.

Está entregue aos ratos e ás corujas.

Nos seus sombrios corredores, rondam, altas horas da noite, os fantasmas que reservam para si os velhos castelos e palacios, a fim de que ninguem interrompa os seus coloquios sobre os amores que não tiveram tempo de consumar-se.

Ha quem afirme que se sentem os passos de d'Artagnan descer a escada que leva aos jardins e o bater da sua espada, nos degraus de marmore. A sua boca, porém cerra-se em mudez sepulcral.

TEATROS E CINEMAS

«Rivais da pista», no Tivoli

Todos aqueles que defendem a opinião de que o cinema e o desporte são as expressões mais caracteristicas e interesantes da nossa época, devem ir ao Tivoli assistir á exibição de «Rivais da Pista» para, duma cajadada, matarêm dois coelhos: primeiro, ver um filme cheio de pitoresco e de juventude; segundo, assistir a uma corrida de ciclistas admiravelmente filmada num velodromo alemão.

Os outros, os que não se preocupam com caracteristicas nem com expressões de épocas, se forem ao Tivoli tambem não perdem o seu tempo, porque «Rivais da Pista» possui, incontestavelmente, qualidades de espectaculo suficientes para interessar durante duas horas alegres.

Dá-nos um pouco de tudo: costumes populares, tipos ricios de caracter, vivacidade uma canção entusiasticamente entoada pelos idolatras do ciclista vencedor, um tudo-nada de sentimento e o espectaculo final, onde os gritos da multidão do velodromo se confundem com os gritos do publico da sala.

Sob o ponto de vista exclusivamente cinematografico, o filme tem menos interesse. O «movimento» resulta por vezes em «agitação» e a historia muito debil, perde-se no meio de pormenores, uns curiosos, outros desnecessarios.

No entanto, Alfredo Leisles, realizador do filme, soube criar o ambiente... e o espectaculo salvou-se duma maneira admiravel.

Quanto á interpretação... Será necessario dizer que todos, desde Albert Préjean ao mais humilde dos actores, representam com entusiasmo e segurança?

Hoje, são tão frequentes as boas interpretações no cinema que os criticos já se sentem desobrigados de repetir... o que toda a gente sabe, por principio.—J. G. F.

"Em dois tons"

No Capitolio, o elegante e confortavel teatro do Parque Mayer, estreia-se amanhã a revista em 1 acto, 1 prologo e 3 quadros «Em Dois Tons».

Com esta peça estreia-se tambem a nova companhia dirigida e organizada por Carlos Dubini e de que fazem parte as gentis actrizes Fernanda Coimbra, Déra Vieira, Mercedes Gonçalves e Lubelia Stichini e os actores Aurelio Ribeiro, Salvador Costa e Pereira Saraiva.

Completam o conjunto seis gentis discipulas bailarinas.

Os cenarios sinteticos são de autoria do distinto artista Sousa Mendes e o guarda roupa é confeccionado nos «ateliers» Paiva.

Com a revista «Em Dois Tons» é tambem exibido, todas as noites, um super-filme sonoro de exito mundial.

No Nacional

Contam-se as enchentes no Nacional, por tantas representações da peça «Fascinação» que com o seu admiravel e extraordinario conjunto é vivida todas as noites neste palco. Os grandes nomes do nosso teatro contribuem com o seu talento, a sua honestidade de processos para uma representação formidavel, dentro da humanidade da peça. Cheia de emoção, forte, vibrante, «Fascinação» agrada a todos, tendo de toda a gente um enorme acolhimento. Não se fala e discute outra coisa. Virginia Vitorino em cada nova produção, se afirma um alto valor na dramaturgia portuguesa.

"O grande Salvador"

O teatro Maria Vitoria tem em cena a farsa musicada «O Grande Salvador», o maior sucesso de gargalhada da actualidade Tereza Gomes, Maria Cristina, Maria Sampaio, Joaquim Prata, Alvaro de Almeida, Artur Rodrigues e Barroso Lopes, tem a seu cargo os papeis comicos de «O Grande Salvador», emprestando-lhes todo o feitio caracteristico, necessario á boa composição das suas figuras. O publico ri, a bom rir, durante duas horas, o que faz supôr uma longa carreira ao «Grande Salvador».

Homenagem a Lino Ferreira

«Não apertem a tarracha!» desopilante comedia que serviu de estreia a Lino Ferreira ha 25 anos, como autor dramatico, será uma das peças a representar no proximo dia 22, no Politeama, pelos artistas do Teatro Apolo, na recita de homenagem que os amigos e admiradores daquele conhecido e apreciado escritor lhe dedicam, festejando as suas bodas de prata de escritor teatral.

A esse espectaculo, unico e sensacional, em que colaboram todos os autores dramaticos e os principais artistas dos teatros de Lisboa, tambem os nossos compositores e maestros se associam, de modo que o programa já elaborado vai causar surpresa e sensação, começando já a marcação de bilhetes nos escritorios do Cinema Olimpia.

"Scarface"

Tudo quanto a violencia humana, servida por uma inteligencia diabolica, pode realizar na senda do crime: roubos, assaltos, «chantages», morticinios lutas á mão armada, surge, em imagens dum cruel vigor, no «Scarface», grande documentario da vida dos autenticos «gangster», «Scarface», filme á «frisson», dá-nos, com empolgante e horrivel beleza, a luta dramatica entre os criminosos e os que vivem á margem da lei, em locais dum flagrante e inedito pictoresco.

Recitas a preços populares

A empresa do Teatro Politeama inaugura hoje uma série de 6 espectaculos a preços baratissimos com a engraçadissima revista «Areias de Portugal» que tanto sucesso tem obtido. As sessões começam ás 20 e 45 e ás 22 e 45.

Atrás do reposteiro

A empresa do Avenida vai inaugurar, na proxima sexta-feira, 15, a «Semana do Natal», neste teatro, fazendo «reprise» da comedia «Um conto de Reis» que, por ter sido representada no ultimo verão ainda não foi vista por muita gente.

—Dina Tereza, a popular interprete da protagonista do filme «A Severa», vai realizar a sua festa artistica no Politeama, brevemente, apresentando ao publico um brilhante programa.

—Pelos escritores José Barbosa Junior e Mario Duarte foi entregue ao artista-empresario Estevão Amarante uma adaptação de uma peça espanhola, para ser representada em «vaudeville», com o titulo «O Faz-Tudo».

—A revista «Pé Descalço», que vai começar a ensaiar-se para o Apolo, é da autoria de Lino Ferreira, Silva Tavares, Carvalho Mourão e Anibal Nazaré, com musica de Raul Portela e Raul Ferrão.

—Hoje, amanhã e depois de amanhã, efectuam-se no Avenida, as três ultimas representações da comedia «O Escorpião» que termina com 75 representações seguidas.

—«Feitiço»..., em pleno exito no Trindade, dá ali, depois de amanhã, mais uma recita da moda dedicada á nossa sociedade elegante.

—Apesar das enchentes de todas as noites, o Variedades continua anunciando os ultimas representações da farsa das gargalhadas, «Desculpa, ó Caetano».

—Volta hoje a apresentar-se, no Politeama, com formidaveis novidades, em duas sessões, a querida e popular revista «Areias de Portugal».

—Para a companhia do Politeama reaparecer na peça «De capa e batina», foi contratado o actor Holbeche Bastos.

—Faz amanhã anos a popular actriz Beatriz Costa que no teatro Sá da Bandeira, no Porto, está trabalhando com grande exito e em vesperas de criar a protagonista da opereta «Miss Diabo».

—«O Marta da Cêra»... é o titulo da comedia em três actos que Mario Mauricio está concluindo, para um dos teatros da capital.

—No Odeon, exibe-se hoje, pela ultima vez, o filme «Mata-Hari». Amanhã, estreia do filme «Pamplinas milionario» e, em fim de festa, o episodio dramatico «O Pagem da Duquesa», de ardoso dos Santos que vai interpretado pelos artistas Alice Ogando, Carlos Santos e Luiz Filipe.

—No Capitolio é hoje exibido o grande filme policial e de aventuras «Fantomas», estreando-se amanhã a revista «Em dois tons».

—No «Alhambra», Salão Dancing do Parque Mayer, tem tido um exito colossal a formosa e notavel cantora «Margot Kraslit» que o publico todas as noites aplaude com grande entusiasmo.

—O actor José Santos além de outras novidades, faz a sua festa no Variedades, no dia 23, em duas sessões, com a farsa «Desculpa, ó Caetano!», de que é um dos interpretes.

—Está, felizmente, melhor da grave enfermidade que ha um mês e meio, o retem no leito o escritor teatral Anibal Nazaré.

—Um belo exemplo de amor paterno e filial pode apreciar-se nas passagens interpretadas pelo grande actor Wallace Beery e pelo pequenote Jackie Cooper no filme «O Campeão», um belo exito no Cine Gimnasio e que se exibe na «matinée» de quinta feira, para gaudio da petizada.

—Não ha memoria de um exito tão extraordinario, nos ultimos tempos, entre nós, como o da Orquestra Tipica Aegentina, Irusta, Fugazot e Demare, que se estreou ontem no Coliseu e que nos veio revelar a verdadeira alma do tango.

BOLSA DE LISBOA

13 de dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.015$00	1.014$00	1.016$00
» » » » » » (carimbado)	—	1.025$00	—
Externas da 1.ª Serie	1.175$00	1.170$00	1.178$00
» » » » (carimbadas)	—	1.195$00	—
Externas da 2.ª Série	—	1.190$00	—
» » » » (carimbadas)	—	1.205$00	—
Externas da 3.ª Série	1.250$00	1.248$00	1.250$00
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Portos 6 3|4 1930	—	555$00	560$00
Consolidação 6 1|2 1930	507$50	507$00	507$50
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	372$00	—
B. L. & Açores port.	—	248$00	252$00
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	—	—	27$.0
B. N. Ultramarino cupão	33$00	32$50	35$00
Banco Portugal port.	830$00	828$00	830$00
Banco Portugal assent.	—	—	828$00
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	9.200$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	—	122$00
C. de Seguros Sagres	—	700$00	800$.0
C. de Seguros Tagus	—	480$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	710$00	710$00	711$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	—	235$00	250$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	102$50	102$00	103$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	90$00	92$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	83$00	88$00	89$50
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	90$00	90$00	—
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	—	—	—
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	98$00	98$00	98$50
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	86$50	86$50	86$80
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	94$30	94$30	94$40
Obrig. União Elect. P.	108$00	—	—
Obrig. Buzi 9 0|0	—	113$50	115$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	—	70$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	355$0	370$00
Acções da C. C. Predial	13$50	13$00	13$80
Acções Gaz Elect. cupao	200$00	199$50	200$00
Acções C. N. Navegação	58$00	57$00	59$00
Acções Portug. de Pesca	—	—	—
Acções P. de Tab. cupão	172$50	172$00	173$00
Acções Tab. Port. cupão	—	185$00	192$00
Acções Tabaquei. cupão	—	600$00	615$00
Acções União Elect. P.	—	129$00	—
Acções Açucar d'Angola	191$00	190$00	192$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	43$50	43$50	44$00
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	42$00	44$00
Acções Ilha do Principe	156$00	155$00	160$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

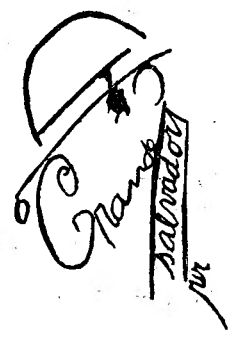
CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	107$30	107$70
Paris	1$28,8	1$29,3
Madrid	2$68,7	2$69,7
New-York	33$10	33$35
Zurich	6$34,5	6$37
Roma	1$68,8	1$69,4
Bruxelas	4$56,9	4$58 6
Amsterdão	13$25,9	13$30,8
Berlim	7$84 9	7$87,8
Praga	$97,9	$98,3
Rio de Janeiro	2$50,6	2$51,5
Libra ouro	—	—

NATAL — Comprar PORTO MORGADO é habilitar-se a UM AUTOMOVEL FORD DE LUXO.

Dr. Tomé de Lacerda
Estomago, intest. e figado, hemorroidas
AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 1.º ás 16 h.
Classes pobres ás 10

TEATRO MARIA VITORIA
2 horas de gargalhada!



O GRANDE SALVADOR
Exito completo
Preços populares
2 SESSÕES 2

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEATRO ALMEIDA — NACIONAL GARRETT
HOJE ás 9,30
6.ª representação do original em 3 actos, de VIRGINIA VITORINO
Fascinação
com
ADELINA ABRANCHES, PALMIRA BASTOS, AMELIA REY COLAÇO, Maria Clementina, Emilia de Oliveira, Maria Lalande, Maria Brandão, ANTONIO PINHEIRO, ROBLES MONTEIRO, Raul de Carvalho, Antonio Sacramento, João Villaret, Alvaro Benamôr, etc.
Encenação de ANTONIO PINHEIRO, cenarios de Manuel de Oliveira, sob a direcção de AMELIA REY COLAÇO, mobiliario da Casa Cascais, pratas da Joalharia do Carmo, vidros da Companhia Industrial Portuguesa
Os vestidos e chapeus de AMELIA REY COLAÇO são da casa Bobone, Ld.ª
ENORME EXITO
Domingo, 18 1.º MATINÉE INFANTIL com a reposição do encantador conto do dr. Carlos Amaro «S. João subiu ao trono»

Declaração

C. R. de Miranda, fundador e proprietario da conhecida Fabrica de Tapetes de Beiriz (Povoa do Varzim), declara ao publico que os tapetes que se anunciam como sendo de Beiriz, não são do meu fabrico e que se procuram introduzir em prejuizo dos meus acreditados e conhecidissimos tapetes, iludindo a bôa fé do publico que muito os tem apreciado, demonstração feita na Exposição no Palacio das Belas-Artes.

Os meus tapetes continuam a ser vendidos na Casa Quintão, Rua Ivens, 32.

— Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao Lá-Gare.

CINE GINASIO ◆ HOJE ◆ ás 21,15
O MAIOR DOS EXITOS:
O Campeão
QUINTA FEIRA: Matinée. Entrada gratis e brindes para as creanças

Mais uma vez fixae este acontecimento:
é no teatro
VARIEDADES
que se representa a farsa
Desculpa, ó Caetano!

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Curiosidades

Como se aproveita o peixe

WASHINGTON, dezembro.—Apesar do trabalho racional que se realiza na moderna industria da pesca, o aproveitamento do pescado é susceptivel de ulterior aumento. Isto resulta duma informação da Secção de Pesca do ministerio do Comercio dos Estados Unidos. Segundo essa informação, foi extraído oleo de peixes que vivem nas aguas dos Estados Unidos, que representa um excelente e valioso substituto da importação de oleo de figado de bacalhau. Além disso o oleo de varios peixes americanos contém muitas vitaminas.

Na industria de pesca trabalha-se até agora com abundante desperdicio de material. A Secção de Pesca faz todo o possivel por encontrar metodos que sirvam para utilizar para a alimentação a parte comestivel dos referidos desperdicios, e parece que já conseguiu encontrar um meio para os transformar em «farinha de peixe».

Outro departamento da Secção de Pesca descobriu o meio de incubar os ovos maduros de peixes pescados na época de desovarem. Os ovos são tirados com sumo cuidado e são levados ás incubadoras. Tal precaução poderá ter grande importancia para o futuro da pesca. As estações de incubação dos diferentes Estados da Confederação trocaram entre si os segundo as suas neessidades, os seus respectivos materiais.—(United Press).

Operação dificil

SYDNEY, novembro.—Um agricultor da Australia Ocidental fez recentemente singulares experiencias com uma vaca sua e dois veterinarios. Certo dia o animal apresentou um grande e redondo tumor na garganta. Chamado o veterinario, este não soube o que pensar do caso; um segundo veterinario que veio disse que o tumor era demasiado volumoso para se arriscar a fazer uma operação, e que era melhor deixar o mal seguir o seu curso.

Porém, o agricultor não era do mesmo parecer. Quando os veterinarios sairam, decidiu-se ele mesmo a fazer uma singela operação. Arregaçou as mangas da camisa e introduziu uma mão na bôca da vaca, tirando em poucos segundos... uma bola de «tennis». Evidentemente os veterinarios não podiam supôr que o pobre animal tivesse engulido inadvertidamente semelhante objecto.—(United Press).

Raras vezes terá
Ocasião de plantar
Sendo da melhor escolha
Estas belas roseiras
Indo com urgencia
Requisita-las
A' Rua 1.º Dezembro 137
Salão da Exposição de
Rosas de todo o ano da
CASA PARIS CHIADO
R. GARRETT 62|64 TELEF. 26068

PAPELARIA VIUVA MARQUES
O melhor sortido
Rua do Ouro, 36 Telef. 20244

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa da Praia e Monforte (D. Conceição), D. Luiza da Fonseca Mourão, D. Alice de Macedo Raposo de Alte Espargosa, D. Maria Canavarro de Almeida Brito, D. Margarida da Mota Marques Ferreira de Castro, D. Carolina Gomes Ottolini, D. Maria Luiza da Camara Leme e D. Maria da Graça Alvares Pereira Bramão Reis, D. Maria Fernanda Meira Barbosa Gonçalves e a menina Maria Adelaide Botelho Manzoni de Sequeira Xavier.

Casamentos

Para o sr. 2.º tenente da Armada Americo das Neves Pacheco, filho do sr. capitão João José Pacheco Junior, chefe do gabinete do sr. governador de Timor, foi pedida em casamento, por sua mãi, sr.ª D. Maria das Neves Coelho Pacheco, a sr.ª D. Maria Domingas Alcobia de Freitas Ribeiro, gentil filha da sr.ª D. Elvira Alcobia de Freitas Ribeiro e do sr. almirante José de Freitas Ribeiro.

—Realizou-se em Coimbra o casamento da sr.ª D. Ismenia da Silva Ferreira, filha da sr.ª D. Ismenia da Fonseca e do sr. José da Silva Ferreira, já falecido, com o sr. dr. José do Carmo, delegado de Procurador da Republica em Ponte de Sôr.

Na corbelha dos noivos viam-se presentes de subido valor e fino gosto.

Os nubentes seguiram para o Estoril.

Nascimento

Na sua quinta do Reguengo, em Felgueiras (Douro), teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Julia Soares de Moura Macedo de Freitas Cabral da Costa, esposa do sr. engenheiro agronomo Luiz Cincinato Cabral da Costa.

Mãi e filha estão, felizmente, bem.

Recepções

O sr. Luiz Keil e sua esposa a sr.ª D. Mary Keil recebem esta noite pessoas de suas relações, na sua elegante residencia á Avenida da Liberdade.

Na Costa do Sol

No Palacio Hotel

Amanhã realiza-se mais um «jantar de gala», no Palacio Hotel, do Estoril, festas que têm marcado pela concorrencia elegante, estando para a de amanhã marcadas já muitas mesas.

No Casino Estoril

Sob a direcção do distinto violinista Paulo Manso, constituindo um trio com o violoncelista Fernando Costa e o pianista Doria Meunier, realiza-se amanhã, ás 16 horas, um novo concerto, em que figuram peças de Saens, Massenet, Granados, Moussorgsky, Mendelsohn Godard, Ravel e Berlioz, no salão de festas do Casino Estoril, e que promete ser um elegantissimo ponto de reunião.

Em viagem

Chegou ao Porto, ido de Coimbra, o sr. dr. Antonio das Neves Rodrigues.

—Com sua esposa, sr.ª D. Maria Martins de Menezes de Carvalho, encontra-se na Foz do Douro o sr. Antonio de Carvalho Cirne.

—Com sua esposa e tia, sr.ª D. Izabel da Camara Magalhães Frazão, está no solar da Quintã o sr. Miguel da Camara de Vasconcelos (Alvalazere).

—Parte brevemente para Buenos Aires o sr. dr. Eduardo Correia Barros.

Doentes

Encontra-se doente o nosso colega de trabalho sr. Carlos de Vasconcelos e Sá. Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

—Na Casa de Saude da Estrela, foram operados, com muito exito, pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves, os srs. engenheiro Joaquim Araujo Pereira e Antonio Esteves Rendeiro.

No hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operadas, com excelente exito, as sr.as D. Emilia de Oliveira Gomes e D. Maria Luiza Machado, encontrando-se ambas em estado satisfatorio. Foram operadores, respectivamente, os srs. dr. Sabino Pereira e dr. Celestino Henriques.

Inauguração da Casa Frazão

Lisboa continua sendo aformoseada com a instalação e decoração de novos e bonitos estabelecimentos. Coube agora a vez á «Casa Frazão», estabelecimento especializado em tecidos de seda, lã e algodão, tendo anexo secções de chapeus para senhora, malhas, camisaria e novidades, e situado numa das melhores arterias citadinas: R. Augusta, n.os 259 a 265.

Assistimos ontem á inauguração daquela casa e verificámos com satisfação o belo sortido apresentado, destacando-se as ultimas novidades da presente estação.

Lembra-nos ter visto entre a numerosa clientela que visitou o novo estabelecimento madame Carmona e filha, madame Assis Coelho e filha, madame Assis Coelho Quintela, madame Vicente Ribeiro, madame Ferreira Pinto, madame Anibal Gama, madame Jacobetty Rosa, D. Adelaide Cavez Serra e filha, D. Aurora Marques, D. Horacia Marques, D. Maria Alveics, D. Albertina Guimarães e filhas, etc., etc.

Felicitamos, portanto, os seus proprietarios pelo seu proposito de contribuirem para o embelezamento da cidade e aconselhamos todas as pessoas de bom gosto a visitar a «Casa Frazão», convictos de que, como nós, gostosamente apreciarão o sortido e as novidades expostas.

Tapetes de Arrayolos
Ninguem compre sem ver as lindas reproduções das antigas tapeçarias seculo XVII, da casa de artigos regionais —Arte e Menage—Alecrim, 71, 1.º

NO AVENIDA
Semana do Natal
"UM CONTO DE REIS,,
Um brinde que se oferece ao publico através de uma linda peça, grande exito da companhia Maria Matos

Depois de se terem feito em Lisboa semanas de tudo e a proposito de tudo, melhor estaria indicado que tambem se fizesse, a sério, como é de uso lá fora, no teatro, a *Semana do Natal*, aquela que é, de todas, a mais grata ao nosso sentimento, á nossa recordação e até á nossa saudade. Coube a vez de pôr em pratica esta iniciativa ao teatro Avenida, cuja empresa, para o efeito, escolheu um programa devéras tentador e de molde a constituir até uma verdadeira novidade. Assim, anunicadas as ultimas representações da comedia «O Escorpião», termina a sua carreira na proxima quinta feira, 15, inaugurando-se na noite de sexta feira, 16, a «Semana do Natal», que vai ser feita com uma comedia de grande e brilhante espectaculo, «Um conto de réis», peça que apenas se representou no ultimo verão e que, por isso mesmo, deixou de ser vista por muita gente que se encontrava ausente de Lisboa. Esta «Semana do Natal», com «Um conto de reis», será ainda como que a preparação de uma nova e sensacional novidade da companhia Maria Matos, por isso que, logo após a sua realização, se fará no Avenida, em data a fixar brevemente, a «première» de uma nova comedia, um original em três actos do ilustre escritor João Bastos, intitulado «O noivo das Caldas», cujos ensaios estão já adiantadissimos e de que a seu tempo falaremos mais de espaço, como é de justiça. Por agora, o grande acontecimento, é na sexta feira, no Avenida, inauguração da «Semana do Natal», com a comedia «Um conto de reis».

Chapeos MIMOSO
Feltros todas as côres, feitios novos . . . . . 60$00
Chapeos de veludo, forma americana. Para meninas 50$00
TURBANTE MADO, grande sucesso, viagem e sport 45$00
Para liquidar a existencia d'Inverno grandes reduções em todos os modelos de chapeos, vestidos e casacos d'abafo
ESTA SEMANA
MIMOSO RUA DO OURO, 146, 1.º ANDAR

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 19 e 50: PRAGA (120 kw.—483,6 m.): quarteto checo de cordas Ondrick.

20 e 30: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto sinfonico.

20 e 45: RADIO PARIS (75 kw.—1724 m.): musica de camara.

21: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): musica de Chopin, Haydn, Debussy, etc:. ARGEL (16 kw.—363,6 m.): musica oriental.

Emissões nacionais

Das 22 ás 24: C T 1 A A (Radio Colonial em 31,25 m.): noticiario e discos.

Das 22 e 20 ás 0 e 30: C T 1 B O (Hertziana, em 283, kw.): discos.

Das 22 e 30 ás 0 e 30: C T 1 S I (Radio Club Portuguès, em 453,2 m.): noticiario e discos.

PHILIPS
Super-Inductance
630/830

Telegramas de boas-festas

A exemplo dos anos anteriores, a Italcable estabelece entre 14 do corrente e 6 de janeiro o serviço de telegramas de boas festas (XLT) com tarifas reduzidas. Para a America do Norte com texto obrigado, á escolha do expedidor, com taxas fixas. Para a America do Sul, Central e Indias Ocidentais, um terço; para a Alemanha, Belgica, Italia e Holanda, metade; e para o arquipelago de Cabo Verde, um quarto da taxa ordinaria, com um minimo de 10 palavras, incluindo o prefixo (XLT), que se conta por uma.

A Companhia Portuguesa Radio Marconi faculta, a exemplo dos anos transactos e aos preços os mais reduzidos possivel, o envio de telegramas de «boas festas», durante o periodo de 14 de dezembro corrente a 6 de janeiro.

Aceitam-se portanto, em qualquer estação telegrafo-postal do continente ou na estação do edificio próprio daquela companhia, rua de S. Julião, 127, telegramas naquelas condições para as ilhas, colonias portuguesas ou estrangeiras, devendo o expedidor escrever «Via Radio Directa» (palavras gratuitas) e a indicação «XLT», contada e tarifada por uma palavra.

Ordem de S. Francisco da Cidade

Amanhã, pelas 11 horas, na capela da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, realiza-se uma missa de «requiem» e «Liberame» por alma do sr. Gustave Bessone Maurity, ministro que foi da referida Veneravel Ordem.

Conferencias

Subordinada ao tema «Uma nova concepção da arte cinematografica», o sr. Hélio Moura realizara amanhã, ás 21 horas, na Universidade Portuguesa, rua Luiz Derouet, uma conferencia publica seguida de projecções.

—O conhecido escritor teatral e convicto naturo-vegetariano, sr. Felix Bermudes, efectua hoje, terça-feira, ás 21.15, na «Sociedade Naturista Portuguesa», rua Garrett, 80, 2.º, uma conferencia publica com o titulo: «Vantagens dum bom regime alimentar e geral», na qual demonstrará a excelencia da alimentação sem carnes e a superioridade da higiene integral advogada por fortes correntes de pensamento, revistas e organizações mundiais que trabalham pela regeneração social, tendo como base a regeneração do individuo, sob todos os aspectos.

VISITA DE ESTUDO

Os alunos do curso comercial da Escola Academica visitaram hoje, acompanhados pelo professor engenheiro Vila Nova a importante fabrica da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, na avenida 24 de julho. Os estudantes, que tiveram ensejo de receber uma proveitosa lição, foram gentilmente recebidos pela gerencia e pessoal da companhia.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio)
Telef. 2 1660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e ginastica medica.

VINHO
COLARES SAMORA
Ramisco
(Membro de Juri na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII
Pedidos pelo Telefone Norte 886

A Cidade

PELES
Esmerada qualidade de peles em Columbia, Razés, Ijarres, Lebres da Russia, etc., por preços que desafiam qualquer confronto
PELARIA FINLANDEZA
Rua da Conceição, 58

CASOS DO DIA

Os roubos de automoveis
nas ruas de Lisboa

Há um tempo a esta parte, têm-se registado, nas ruas de Lisboa, numerosos roubos de automoveis, que depois aparecem abandonados, e, na maioria dos casos, com avarias ou acessorios roubados.

Trata-se, ao que parece, duma quadrilha que se dedica a esta especialidade, informando-se previamente da vida dos proprietarios de automoveis particulares e aproveitando a ocasião em que estão ocupados pelos seus afazeres, para praticarem a proeza.

E' facil tirar a conclusão de que um dos gatunos sabe conduzir, pois os meliantes aproveitam-se dos carros para dar longos passeios pelos arredores, abandonando-os depois em qualquer sitio, por falta de gasolina e depois de terem roubado tudo quanto podem.

Há poucos dias ainda, desapareceu um carro pertencente á Sociedade Portuguesa de Automoveis, que mais tarde foi encontrado com avaria e sem algumas peças. Seguiu-se depois um do sr. Ribeiro da Costa, que os gatunos abandonaram na rua da Palma; e ante-ontem apareceu, proximo da esquadra da Mouraria, o carro do sr. dr. Alberto Amado, de que alguns meliantes se serviram, abandonando-o em seguida.

Ontem, de tarde, quando o comerciante sr. Azevedo e Silva ia tomar conta do seu carro, na rua Augusta, encontrou ao volante um individuo desconhecido, que se dispunha a fugir com ele e que, ao ver o proprietario do automovel, fingiu que estava a ezaminar o carro, fazendo-lhe preguntas idiotas.

Mas a serie não termina ainda aqui. Ontem, á noite, proximo da esquadra da Alegria, dois individuos tomaram conta do carro pertencente ao medico cirurgião sr. dr. Ribeiro da Silva, desaparecendo com ele.

Pouco depois de ser dado conhecimento do facto á Policia de Segurança, o pessoal da esquadra do Lumiar comunicava ao comando da Policia que o carro passara momentos antes em frente daquela esquadra, indo ao volante um individuo que vestia gabardine cinzenta.

O administrador das Caldas da Rainha telefonou hoje ao director da P. I. C., comunicando-lhe que fora ali apreendido o carro pertencente ao sr. dr. Ribeiro da Silva e presos quatro individuos que o ocupavam.

Um deles confessou-se o unico autor do furto e declarou chamar-se Artur Augusto os Santos, idzeno que morava na rua Gomes Freire, 101, morada que a Policia averiguou já não ser verdadeira.

A Policia de Segurança tem prestado bons serviços, em casos semelhantes, pondo-se imediatamente em campo para descobrir o paradeiro dos automoveis roubados e prender os gatunos.

No Tribunal Militar

No 2.º Tribunal Militar, realizou-se o julgamento do major de infantaria sr. Mario Augusto Teixeira Diniz, por motivo da sua intervenção num fornecimento de fardamentos a alunos da Escola Militar, quando ali prestava serviço.

O sr. major Teixeira Diniz foi condenado a 5 dias de prisão simples.

Governador civil de Angra

Está em Lisboa, onde veio tratar de interesses do seu distrito, o governador civil de Angra do Heroismo, sr. capitão Domingos Augusto Borges, que teve a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos.

UMA FIGURA QUE DESAPARECE

A MORTE DE VEIGA VENTURA

o saudoso mestre de esgrima

que interveio em quasi todos os duelos que se realizaram nos ultimos anos

Curiosa figura, figura interessantissima a muitos titulos esta do Mestre «Veiga Ventura»—José Firmino da Veiga Ventura—ontem desaparecido da vida, num lance traiçoeiro da espada preta.

Tipo moral representativo da esgrima portuguesa, oficial distinto do Exercito—antigo combatente de Africa—Veiga Ventura foi na sua vida profissional um simbolo da esgrima elegante da vida.

Fica na historia séria do jogo das armas finas, da nossa terra, tradicionalista no cruzar de laminas; fica na historia social do nosso tempo, com o seu sorrizo perpetuo, esculpido delicadamente numa simpatia personificada em simplicidade, lhaneza e aprumo. Era um *gentleman*, á maneira portuguesa; um tipo de cavalaria ajustado ao torneio ameno dos peões fidalgos. Um optimista como todos os homens viris de bondosa alma, de uma estirpe rara e predestinada—dos que nunca fizeram mal a ninguem.

Veiga Ventura

Não tinha um fisico de vitral; era duro de pulso e finissimo trato, sobrecarregado de ombros e escultural de atitudes nobres.

Viveu grande parte da sua vida para a propaganda da esgrima, o jogo inocente que mais se aproxima duma batalha de flores, em finuras delicadissimas de jeito.

A esgrima, mesmo nos punhos de homens rijos, tem qualquer coisa de feminino e de florido.

Mestre Veiga Ventura presidia ao «plastron» de sorriso em riste. Para ele a vida das armas era um cantico de paz. Por isso nada lhe poderia ser mais desagradavel do que presidir a um duelo, em pontas abertas, e de laminas cruas, ao sol.

Convidar «Mestre Veiga Ventura» para juiz de campo, equivalia a oferecer-lhe uma taça amarga, que bebia dentro da consciencia do seu dever.

E com que habilidade, Veiga Ventura, em campo de honra, sabia interromper o cruzar dos ferros, no minuto relampejante dos entusiasmos perigosos!

Então—não sorria. Vincava-se-lhe o seu jeito de labios, no costume do sorriso que dava a impressão de mastigar uma pastilha de fel.

Presidiu aos duelos Afonso Costa-Penha Garcia, de origem parlamentar, em que aquele foi ferido; Antonio Osorio-Carlos Gonçalves, o primeiro, seu discipulo, que foi honrosamente vencido; Ribeira Brava-Vicente de Freitas, Antonio Granjo-Cunha Leal, Alvaro de Castro-Ribeiro da Fonseca, duro ao sabre, em que o segundo foi tocado; Cristovão Aires-Monteiro Torres, Antonio Centeno-Beja da Silva, desastroso pela morte do ultimo em consequencia de uma crise cardiaca; Fernando Freiria-Antonio Maia; Antonio Holstein Back-Carvalho Nunes, torneio quasi inocente, etc.

Mestre de armas de primeira plana, comandante da Escola de Esgrima do Exercito, professor de esgrima do Gremio Literario e do Gimnasio Club, Veiga Ventura deixou discipulos que honram a nobre, elegante e portuguesissima arte da esgrima, entre eles, que nos lembre, Ruy Mayer, Emauz Leite Ribeiro, Mascarenhas de Menezes, Antonio Osorio, Rodrigo Aires, Eça Leal, etc. No estrangeiro e em Portugal terçou armas com mestres de nome mundial, e alguns dos seus discipulos continuaram as suas tradições. Entre estes, seu filho José Veiga Ventura Junior, destaca-se já.

Foi chefe das «équipes» portuguesas que concorreram aos Jogos nos Stadium Pershing e e Paris, e soube elevar não apenas a sua escola, mas as tradições da esgrima de Portugal.

Durante três anos, «Mestre Veiga Ventura» ensinou esgrima no «Diario de Lisboa», e deste convivio optimista, salutar e prudente fica em todos os redactores deste jornal uma profunda saudade.

★ ★ ★

Mestre Veiga Ventura, que contava 55 anos, foi vitimado por uma febre tifoide, a que o seu rijo arcaboiço não logrou resistir.

Morreu ao anoitecer de ontem, rodeado de sua esposa, sr.ª D. Ana Margarida Heredia da Veiga Ventura, e de seus filhos e filhas—a quem enviamos sentidos pesames.

Mestres de armas, seus companheiros, oficiais do Exercito, discipulos e amigos acorreram durante a noite e manhã de hoje a sua casa, na rua do Alecrim.

Os restos mortais do saudoso mestre de armas são trasladados hoje, ás 23 horas, para a sala da Escola de Esgrima do Exercito, de onde sai amanhã o funeral, ás 15 horas, para o cemiterio do Alto de S. João. O corpo ficará depositado no talhão dos combatentes da Grande Guerra.

Durante toda a noite realizar-se-ão turnos, que velarão o corpo daquele que foi um mestre notavel, um espirito delicadissimo e um amigo sempre presente.

Vêde o cartaz desta noite, do POLITEAMA e vereis se ha melhor espectaculo
Preços populares QUE A REVISTA Preços populares
AREIAS DE PORTUGAL

POEIRA DA CIDADE

O Natal dos pobres
do «Diario de Lisboa»

Com a aproximação do Natal os jornais dirigem-se aos amigos e leitores solicitando deles um concurso indispensavel para socorrer alguns dos pobres da capital. O «Diario de Lisboa», cumprindo mais uma vez o seu dever, apela para a boa vontade dos que alguma coisa podem ceder a favor dos que nada têm.

Este tempo é de miseria, de miseria absoluta para muita gente. E a todos cabe a obrigação de reparar em desigualdades que ainda se traduzem, num dia universalmente consagrado, pela fome em tantos lares, pela inquietação em tantas consciencias.

Na impossibilidade de auixliar todas aquelas pessoas cuja triste situação desejariamos melhorar, o nosso jorna., abrindo a sua subscrição habitual, pretende ao menos socorrer os seus pobres, os pobres que confiadamente se lhe dirigem neste periodo do ano. E' certo que, pouco a pouco, ela vai aumentando; mas as importancias até agora recebidas não bastam para atendermos a todas as solicitações que nos chegam. Por isso continuamos a pedir para os nossos pobres e a solicitar a favor deles o auxilio dos nossos amigos e leitores.

Transporte	890$00
J. E. G.	50$00
João Baptista Duarte	20$00
J. P.	10$00
B. S.	5$00
A transportar	975$00

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

E' colocado amanhã um medalhão
no tumulo do dr. Sidonio Pais

O sr. capitão Jorge Botelho Moniz, em nome da direcção do antigo jornal «A Situação» já obteve autorização superior para que seja colocado nos Jeronimos, no tumulo do dr. Sidonio Pais, o grande medalhão em bronze, estilo manuelino, que aquele jornal, encomendou ao escultor sr. Maximiliano Alves.

O referido medalhão, que já se encontra concluido, chegou ontem a Lisboa, e será descerrado amanhã, ás 14 e 30.

Conforme noticiámos, amanhã, pelas 12 horas, por iniciativa de antigos sidonistas, realizam-se solenes exequias na igreja de S. Domingos, por alma do dr. Sidonio Pais.

Amanhã
Quarta-feira, 14
o irresistivel Rei do Riso
BUSTER KEATON, em
PAMPLINAS MILIONARIO
Uma super-comedia falada em francês da Metro Goldwyn-Mayer nos cinemas
Odéon e Palacio
Telef. 2 6283 Telef N. 6820

No São Luiz
SCARFACE

O filme da ferocidade e da destruição!

Segunda noite do belo filme desportivo da Ufa
RIVAIS DA PISTA
com ALBERT PRÉJEAN
no TIVOLI

ROYAL CINE Telef. N. 6791
A's 21,30
HOJE
O campeão
O filme do realismo, dos sorrisos, da paixão e da piedade

A Cidade

CONFRONTAR
Porto-Aidinha ..... 12$00
» -Campião..... 8$00
Mercearia Mimosa, A. A. Reis, 51 T. 5 377

O SEGURO SOCIAL OBRIGATORIO

E' absolutamente necessario garantir o futuro

das pessoas que se invalidam ou não podem por qualquer circunstancia trabalhar

diz-nos o antigo ministro sr. Peres Trancoso

O sr. capitão-tenente Peres Trancoso é um estudioso de merecimento que ha muito se vem dedicando ao estudo de alguns dos problemas mais interessantes da nossa vida social e economica. Antigo ministro da Republica, a questão dos seguros sociais mereceu-lhe sempre uma atenção e um carinho muito especiais. Por isso o procurámos para ouvir a sua opinião autorizada sobre esse assunto que começa a interessar vivamente o nosso meio. O sr. Peres Trancoso, quando lhe recordámos a existencia de um importante trabalho seu sobre seguros sociais, acedeu a conceder-nos uma entrevista, começando por acentuar a importancia decisiva que para a sociedade portuguesa pode ter a sua resolução.

—Entendo que o seguro social deve abranger a velhice, a invalidez ocasional ou perpetua, o desemprego, a doença, a gravidez, a orfandade, a prisão, todas as razões enfim que possam ameaçar de miseria, transitoria ou prolongadamente, a estabilidade da familia.

«Além de que o seguro social, dever de solidariedade humana, é dignificador, tanto como a assistencia, remedio incerto, é deprimente e dispensavel.

«O seguro social, tem, portanto, tambem um aspecto de moral social, concorrendo para o equilibrio, regularização e boa harmonia da colectividade.

—Entende que o seguro deve ser extensio a todas as pessoas?

—Sem duvida. O seguro tem de ser para todos, e é claro que implica o pequeno sacrificio de cada um.

—E deve ser feito com o auxilio do Estado?

—Quanto a mim compete ao Estado manter a vasta e complexa maquina que o seguro social obrigatorio põe em marcha.

—Em que bases entende, então, que deve ser feita a sua organização?

—A organização autonoma, embora directamente fiscalizada pelo Estado, seria a Caixa ou Banco de Seguros Sociais. As suas receitas deviam derivar, imediatamente, da propria actividade do individuo, nas suas relações com o Estado, por uma taxa especial, sêlo ou qualquer outra modalidade a esse fim adequada, de forma que todos venham a ser atingidos, visto que todos vêm a ser beneficiados.

—As receitas a quanto ascendiam?

—Não tenho os elementos estatisticos relativos aos ultimos anos, dos quais poderiam tirar conclusões certas para responder a essa pregunta. Sei que em 1922, quando fiz um inquerito economico ao país, o salario diario de todo o operariado fabril andava por tresentos e sessenta e oito contos, ou sejam, num ano médio de tresentos dias, mais de quatrocentos mil contos. Nesta avaliação não entram os operarios das obras publicas, construção civil, etc.

«Na parte agricola existiam uns três milhões de operarios e pequenos proprietarios, e o valor da comercialização geral podia computar-se em nove milhões de contos anuais.

«Não sei hoje qual será o verdadeiro valor de todos estes numeros, mas suponho não dever andar muito longe da verdade, afirmando que se poderia alcançar um nivel anual de receitas de cem mil contos.

«A Caixa ou Banco não entraria em exercicio senão cinco anos depois da sua fundação. Só então possuiria de facto fundos estaveis para bem poder cumprir a sua missão.

—E aonde buscar as primeiras receitas?

—Uma das receitas que eu iria buscar seria, certamente, a que derivasse dos transportes. Uma sobretaxa sobre as receitas provenientes de bilhetes de caminhos de ferro, camionetas, barcos de passageiros, carros electricos, automoveis, etc. E compreende-se porquê. A maior receita deve ir buscar-se precisamente onde a vida do segurado mais perigar.

PERES TRANCOSO

—O Estado teria beneficios com a criação de um seguro nessas bases?

—A Caixa ou Banco iria gradual e progressivamente aliviando o Estado do peso morto das classes inactivas, que passariam a ser custeadas por aquele organismo. Além disso a Caixa teria a faculdade de fazer adiantamentos aos individuos idoneos que dariam as indispensaveis garantias de segurança.

«Outro aspecto muito importante deste problema, continuou o nosso entrevistado, é a que se refere ao recenseamento geral da massa de trabalhadores que incumbiria a uma das secções da Caixa.

«Esse recenseamento seria organizado, dividindo-se depois os trabalhadores por profissões, especialidades, aptidões. Isto equivalia á sindicalização oficial de todo o trabalho nacional, absolutamente indispensavel num organismo que pretenda constituir-se para servir todos os trabalhadores.

«Ao Estado compete organizar esses recenseamentos e preparar essa sindicalização, que deve implicar para o operario de qualquer profissão um exame com a respectiva carta.

«De futuro, como é natural, toda a actividade de trabalho nacional passaria por essa organização e suas secções, que seriam espalhadas por todo o país. E aí seriam tambem discutidos e resolvidos os problemas que, relacionados com o trabalho, ainda hoje reclamam solução.

—Esses problemas...

—São os da organização do trabalho, salario minimo, higiene, emprego de mulheres e menores. Assim o Estado estaria em contacto permanente com a massa trabalhadora e com o patronato, servindo de arbitro e velando pela situação economica e posição tecnica de cada individuo. E nunca perderia de vista a natureza das suas reclamações e das suas necessidades materiais. Este organismo estenderia a sua acção e as suas vantagens aos trabalhadores intelectuais, ás classes liberais, ao trabalho feminino e aos assalariados do comercio.

—Quanto ao aspecto politico social do problema?

—Pode fazer recuar muita gente, dadas as dificuldades que apresenta.

«Mas eu estou convencido de que, mais cedo ou mais tarde, ele ha de transformar-se numa realidade.

«Se tivesse havido mais previsão e menos egoismo, não teria o desemprego, por toda a parte, atingido as proporções graves que atingiu. Se houvesse recenseamento e seguros sociais convenientemente montados tinha, a batalha social, em todo o mundo, cores menos negras.

—Este é, como se sabe, um dos aspectos salientes, e porventura o mais delicado da chamada crise mundial.

O sr. Peres Trancoso referiu-se depois nestes termos á crise actual:

—Não é nova a afirmação de que a crise que o mundo travessa é sobretudo uma crise de espirito. Veja o que se passa neste momento com as dividas.

«E' a guerra encarniçada pelo oiro, qualquer que seja o aspecto que a gente encare, dividas, reparações, creditos congelados. Para defesa do oiro que possui, cada país inventa os processos mais curiosos e originais, livre cambio, barreiras alfandegarias, inflação, deflação, anulação, revalorização, enfim, as coisas mais opostas. E ha até quem, com um criterio simplista, veja remedio para tão grande mal na ida ao poder de governos de esquerda ou de direita.

«Os estadistas desorientam-se e os males agravam-se. Aumenta constantemente o numero dos sem trabalho, cresce a miseria, os cambios oscilam e aumenta a carestia da vida enquanto os armazens abarrotam. Sobre as metropoles avançam os cortejos da fome, dos que nada têm, dos que pedem pão sabendo que não ha trabalho para lhes darem.

—Que fazer então?

—Os capitalismos antagonicos combatem-se e naturalmente enfraquecem.

«Ante a ameaça de uma catastrofe, os Estados organizam-se, tornam-se fortes e procuram dominar. Em quasi todo o mundo tem hoje uma intervenção energica e efectiva, regulando ou dirigindo as economias, procurando assumir o papel supremo de arbitro unico. O Estado tipo desta tendencia é o estado socialista e é para ele que, naturalmente, as nações estão sendo levadas.

«E' banal a afirmação de que governar é prever, isto é, ir adiante dos acontecimentos.

«A acção mais inteligente que os governantes hoje podem desenvolver consiste em cavar no terreno do futuro. De forma que quando os factores surgirem encontrem já as soluções preparadas.

«O choque da guerra desequilibrou as actividades do homem e o que é mais grave, desequilibrou a propria alma humana. Só outro choque poderá restituir-lhe a saude.

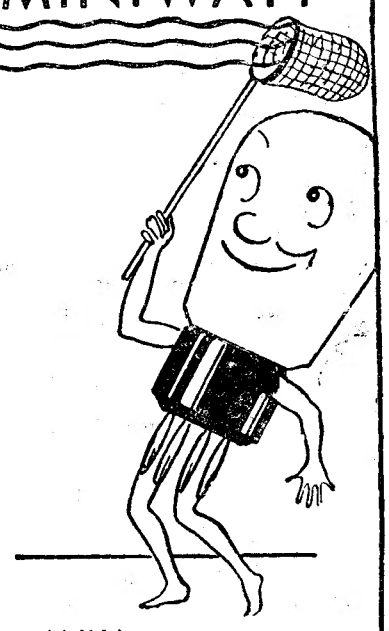
«Quando ele surgir é necessario que os problemas para os quais a humanidade procura angustiosamente solução, estejam postos com a indispensavel clareza e sinceridade. E que essas soluções estejam pelo menos alinhavadas, para que o mundo não tenha de sofrer novos e mais perigosos transtornos.

«Ora o problema do seguro social obrigatorio de que me veio falar pertence a essa categoria. Urge preparar, portanto, a sua resolução de acordo com os ensinamentos colhidos e com as previsões que não é muito dificil fazer.

No SÃO LUIZ
SCARFACE
(O HOMEM DA CICATRIZ)

Carros, virados, pilhagens, armazens destruidos, bombas, duelos de metralhadoras, exterminio, atrocidade, violencia e desprezo pela vida!
Um filme que empolga como uma descrição de grandes caçadas. As aventuras de Scarface (um autentico Al Capone) são seguidas pelo publico como um documentario de feras!
Os homens que se julgam no direito de matar!
Um autentico documentario davida dos gangsters!

"MINIWATT"



APANHA
TODAS AS NOTAS

Instale no seu receptor válvulas Philips «Miniwatt», para conseguir uma audição pura e potente de todas as notas na sua plena beleza.

PHILIPS
RADIO

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Fascinação»!
Trindade—A's 21 e 30—«Feitiço».
Politeam.—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arcos de Portugal».
Avenida—A's 21 e 30—«O Escorpião».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Desculpa, ó Caetano!»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Grande Salvador».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—A's 1—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginmasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24

Sempre Premios Grandes

Vende a casa de cambio

D. E. Gouveia & Silva

Terceiro premio

373..... 10 000$00

Numero certo desta casa

Venderam-se outros premios de grande vulto no valor aproximado a

150.000$00

Esta casa, que conta no seu activo uma enorme venda de **Sortes Grandes,** tanto nas **lotarias ordinarias como extraordinarias,** espera, como no ano de 1931, bater o *récord* nos grandes premios. —Tem o grande Palpite em vender os **6.000 Contos** na proxima lotaria do Natal.

Por esse motivo convida V. Ex.as a habilitarem-se na sua casa.

Vende bilhetes a **1.600$00;** meios a **800$00;** quartos a **400$00;** decimos a **160$00;** vigesimos a **80$00.**

Preços da Misericordia

Tem fracções a 21 e 11 escudos.
Pelo correio mais um escudo.
Enviam-se listas a todos os compradores.

Pedidos a D. E. GOUVEIA & SILVA
Suc.r **Manuel Alves da Silva Neves**
84, Rua da Assunção, 86
(Proximo á Rua do Ouro) *Telefone 2 6782*

Um sucesso que entusiasma!

A Orquestra Tipica Argentina

Irusta -- Fugazot -- Demare

Hoje - **No Coliseu** - Hoje

A sedução irresistivel do Tango!

Grande exito do Trio Oliveras os "barristas vagabundos"

Formidavel programa de circo

Ha muito tempo que se não assiste entre nós a um tão extraordinario sucesso como o que obteve ontem, na sua estreia no Coliseu, a sensacional e, na verdade, maravilhosa Orquestra Tipica Argentina, Irusta, Fugazot e Demare.

Não era demasiada a enorme fama de que vinham precedidos. Os cantores subjugam-nos através da emoção com que nos fazem ouvir os tangos sentimentais e outras apaixonadas canções da Argentina, todas lindissimas e que foram ovacionadas pelo publico com tão sincero entusiasmo que se julgaria ser o tango desconhecido da população da nossa capital.

Não o é, o tango vulgarmente executado; mas como o tocam e cantam os formidaveis artistas da Orquestra Tipica Argentina e os seus divos, por muito poucos era conhecido.

Aquele ritmo embalador, mas rigorosamente certo, aquela melodia soluçante, o caracteristico som que resulta da fusão dos violinos e dos harmoniuns, a paixão de todas as frases e a maneira profundamente enternecida de as cantar, como só os argentinos o sabem fazer por caracteristica de raça, tudo isso era só cohecido em Lisboa, e ainda assim incompletamente, através dos discos e da T. S. F.

Hoje haverá, decerto, nova enchente no Coliseu para apreciar estes assombrosos e simpaticos artistas.

Além de que o programa é sobremaneira interessante, constituindo o melhor espectaculo de Lisboa da presente temporada.

Far-se-á tambem a segunda apresentação do estupendo Trio Oliveras, cujos trabalhos em barras fixas, de absoluta novidade, constituiram um exito artistico extraordinario.

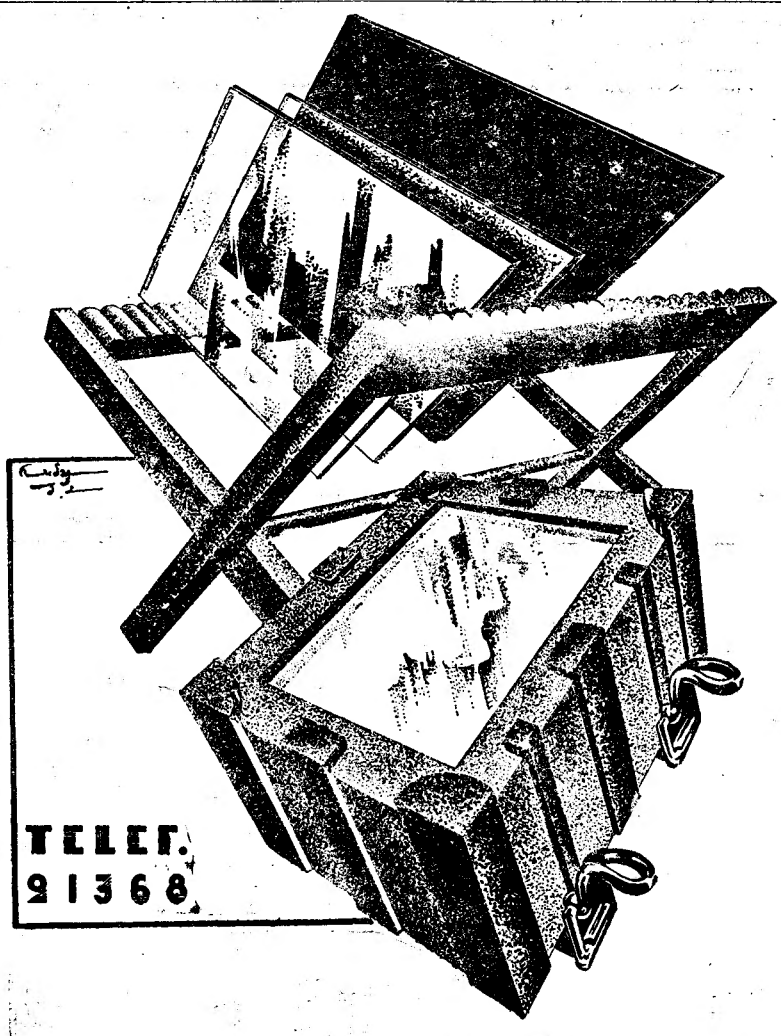
Em pleno sucesso, os elefantes colossais de Burkett, que dansam e tocam e exibem outras raras habilidades; e os acrobatas da Troupe Mendes, os palhaços infaliveis, animadores de todo o espectaculo que, como fica demonstrado, é verdadeiramente grandioso.

Os preços mantêm-se populares.

Na quinta-feira haverá «matinée» dedicada ás crianças.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20



BERTRAND (IRMÃOS) L.DA

GRAVADORES: IMPRESSORES

TRV. DA CONDESSA DO RIO, 97 - LISBOA

"FEITIÇO..." NO TRINDADE

A COMÉDIA DAS SENHORAS E MENINAS

As péças lindas, as peças brancas, as peças que fazem rir sem melindres, voltaram a conquistar, entre nós, a sua bela e esplendida posição. E porque assim é, tambem voltou ao teatro um publico que andava arredio dele, aquele publico das senhoras-bem, da gente polida e educada; afinal, o mesmo publico que, no actual momento, enche todas as noites o elegante Teatro da Trindade para vêr o maior exito da actualidade, a encantadora e admiravel comedia *Feitiço...* Regoziejmo-nos com o facto, que merece registo e até os nossos parabens aos artistas da Companhia Lucilia Simões-Aura Abranches pelo seu belo triunfo.

Sortes grandes?
Vá a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

DINHEIRO

Empresta-se

O MAXIMO SOBRE:

PAPEIS DE CREDITO

OURO, PRATAS, JOIAS, ETC.

CASA de EMPRESTIMOS CAUCIONADOS

RUA DA VICTORIA, 73, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro) — Telf. 2 6462

4 espaçosos gabinetes permitem atender todos os clientes independentemente

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Tenente-coronel

José Firmino da Veiga Ventura

Comandante da Escola de Esgrima do Exercito

FALECEU

Os professores e alunos da Escola de Esgrima do Exercito cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus camaradas e amigos o falecimento do seu querido e saudoso comandante o tenente-coronel José Firmino da Veiga Ventura e que o seu funeral deverá ter lugar amanhã, 14, pelas 15 horas, saindo da séde da Escola de Esgrima do Exercito para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS 134
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

ESTRANGEIRO

Salão Marcel, L.da
A casa que mais se tem distinguido em Ondulações permanentes
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS
Rua Garrett, 43 s|l — Telef 26491

NOTICIAS DE ESPANHA

AS GRAVES DESORDENS

de Castellar de Santiago

MADRID, 13.—O ministerio do Interior comunicou á Imprensa o relatorio do governador de Ciudad Real relativo ás desordens que se produziram em Castellar de Santiago. Esse relatorio informa que quando o administrador se dispunha a partir para Ciudad Real, onde ia protestar junto do governador contra a decisão tomada pela Casa do Povo, foi atacado por filiados daquele organismo. Travou-se luta violenta, trocando-se alguns tiros. Um membro da comissão da Casa do Povo e o secretario do mesmo organismo foram massacrados com requintes de selvajaria. A Guarda Civil conseguiu por fim restabelecer a ordem, com bastante dificuldade.

O numero de feridos é bastante elevado.—(Havas).

A Republica espanhola

segundo uma conferencia

VALENCE-SUR-RHONE, 13.—O jornalista espanhol Fabra Rivas fez aqui uma conferencia pela «Radio». O conferente, que foi apresentado ao publico por Moch, deputado por Valence, declarou logo de inicio que vinha ali para esclarecer o que era o regime republicano em Espanha e não para estabelecer polemica. Fez a historia, nas suas diversas fases, da proclamação da Republica e refutou as criticas feitas á administração financeira do regime. Disse que os socialistas e o governo republicano colaboravam leal e confiadamente. Terminou com um apêlo para a defesa dos principios da Democracia e da paz e assegurou que «desde agora os Pirineus deixavam de ser uma fronteira, pois eram um traço de união».—(Havas).

O conflito da Mandchuria

WASHINGTON, 13—Sabe-se de fonte autorizada que o governo norte-americano está na disposição de aceitar o convite que as potencias por intermedio da Sociedade das Nações, lhe dirigiram no sentido de tomar parte nos trabalhos da Comissão Mixta Internacional, que vai ser encarregada de resolver o conflito sino-japonês originado na questão da Mandchuria.

No Ministerio dos Estrangeiros julga-se que o Japão não se oporá á intervenção dos Estados Unidos nesse assunto.—(U. P.)

Os gafanhotos no Paraguay

MONTEVIDEU, 13.—Iniciou-se uma energica campanha contra os gafanhotos, que infestam uma grande area do sul e oeste do país. O programa da luta foi estabelecido numa reunião de tecnicos, que se realizou sob a presidencia do ministro do Interior e por iniciativa do presidente da Republica. O exercito colabora no combate á praga dos gafanhotos.—(Americana).

O PROBLEMA DAS DIVIDAS DE GUERRA

Enquanto a Imprensa aplaude

o discurso de Herriot

levantam-se protestos contra o pagamento

PARIS, 13.—Os jornais da manhã, mesmo os da direita, prestam homenagem á «linguagem corajosa e sincera de Herriot e á inspiração patriotica que animou as suas palavras de ontem e fazem ressaltar a profunda impressão que o discurso de Herriot produziu na assembleia. Muitos jornais estão convencidos de que Herriot conseguirá vencer as ultimas resistencias. O «Petit Journal» escreve: «E' com o seu prestigio, ainda mais robustecido, que Herriot poderá amanhã prosseguir na execução da sua dupla missão de organização da paz e equilibrio das finanças». Outros jornais mostram-se, porém, reservados, sem fazer quaisquer prognosticos.—(Havas).

A impressão nos Estados Unidos

NOVA YORK, 13.—Nos meios financeiros, nota-se uma forte opinião a favor da revisão das dividas de guerra. Os principais banqueiros reconhecem que é impossivel, á Europa, pagar a totalidade da sua divida á America, que é de 11.229:968:000 dolares, a que ha a juntar 184.000:000, de juros prorrogados pela moratoria. O total dos pagamentos já feitos ascende a 2.627.580:897 dolares.

A opinião corrente em Wall Street é de que um reajustamento razoavel das dividas inter-governamentais trará mais beneficios ao povo norte-americano do que o pagamento das somas consignadas nos acordos em vigor, mesmo que ele fosse possivel. O aumento de um por cento na actual renda anual representaria mais do dobro das coias anuais das dividas de guerra. Palavras dum reputado economista: «A cobrança das dividas é, de facto, um acto de justiça. Simplesmente, não pode fazer-se».—(Americana).

Protestos contra o pagamento

PARIS, 13.—Sob a direcção do comandante de la Rocha, 250 membros da «Cruz de Fogo» colocaram ontem, no monumento a Georges Washington, um ramo de flores com a inscrição: «Tu não quizeste isto». Em seguida, de la Rocha foi á embaixada dos Estados Unidos entregar um protesto contra o pagamento das dividas de guerra. —(Havas).

Uma declaração de Herriot

PARIS, 13.—O presidente do ministerio, sr. Herriot, declarou ás comissões de Finanças e dos Negocios Estrangeiros da Camara que não estava disposto a revelar a sua atitude, na questão do pagamento aos Estados Unidos da prestação da divida de guerra da França, antes de conhecer o resultado do conselho de ministros que hoje se reune em Londres, para tomar uma decisão definitiva acêrca do pagamento da prestação da divida de guerra inglesa aos Estados Unidos.—(United Press).

Um embaixador polaco demitido

VARSOVIA, 13.—O governo polaco sugeriu ao presidente da Republica a demissão do embaixador polaco em Washington, sr. Filipo Wicz, por deficiencias manifestadas no exercicio da sua missão relacionadas com a questão do pagamento das dividas da guerra. Para o substituir foi indicado o nome de Stanislau Patek, actual embaixador da Polonia em Moscovo.—(United Press).

Os Estados Unidos respondem

WASHINGTON, 13.—Anuncia-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Stimson, responderá ás notas da Polonia, Belgica e Checo-Eslovaquia, acerca da questão do pagamento das dividas de guerra, antes do dia 15.—(United Press).

O Partido Comunista Russo

vai reunir-se em congresso

MOSCOVO, 13.—No dia 1.º de janeiro proximo inaugurar-se-á nesta capital o novo Congresso do Partido Comunista, estando já inscritas 30.000 pessoas para comparticipar dos seus trabalhos.

O partido comunista russo tem actualmente 3.000.000 de filiados. Calcula-se que, em consequencia de reunião do congresso, onde o partido sofrerá uma reforma importante, serão expulsos 800.000 filiados por falta de ortodoxia comunista.—(United Press).

SEIS MIL CONTOS
Premio maior da proxima lotaria do NATAL
Bilhetes, 1.300$00; Decimos, 130$00; Vigesimos, 30$00;
Cautelas, 21$00 e 11$00
Grande variedade de sortido — PEDIDOS AO CAMBISTA
Costa, Limitada
SÉDE — 75, Rua S. Paulo, 74 FILIAL — 60, Rua da Prata, 62
Telef. 2 2475 - LISBOA

NO EXILIO DE DOORN

O PRETENSO ATENTADO

contra o ex-kaiser

DOORN (Holanda), 13.—O individuo alemão que foi encontrado escondido na torre da castelo da residencia do ex-kaiser, nesta vila, armado de revolver e punhal, chama-se Feder. Interrogado pela Policia, declarou que vinha de Dormagen, onde reside Adolfo Hitler, e que trazia uma carta do chefe nazi para ser introduzido junto do ex-kaiser. Este, porém, negou-se a recebê-lo, e teria sido em consequencia desta recusa que Feder se escondeu na torre do castelo, aguardando o momento oportuno de se aproximar do ex-imperador da Alemanha.—(United Press).

A situação critica dos paraguaios

BUENOS AIRES, 13.—Sabe-se que do fortim Muñoz, considerada a mais forte base boliviana no Chaco, têm seguido reforços para Saavedra. O significado mais importante desta informação reside no facto de os paraguaios não terem conseguido cercar a segunda daquelas posições, ao contrario do que sucedeu em Boqueron. Tudo indica, na realidade, que é dificil os paraguaios acometerem o fortim Saavedra pelos lados poente e sul, porque seriam alvejados pela artelharia de grande alcance de Muñoz e de Murguia, além de ficarem sujeitos a um ataque pela retaguarda.—(Americana.

Navio espanhol encalhado

SALTBURN, (Inglaterra), 13—Ao sul do condado de Devonshire, na costa inglesa, encalhou, em consequencia do temporal, o vapor espanhol «Cantabria», da praça de Santander, que ia de Bilbau para Newcastle com um carregamento de minerio. O encalhe deu-se perto de Coatham. Receia-se que o barco se perca totalmente.

A tripulação, composta de 24 homens, foi salva pelo barco salva-vidas de Saltburn.—(United Press)

Desastre de aviação

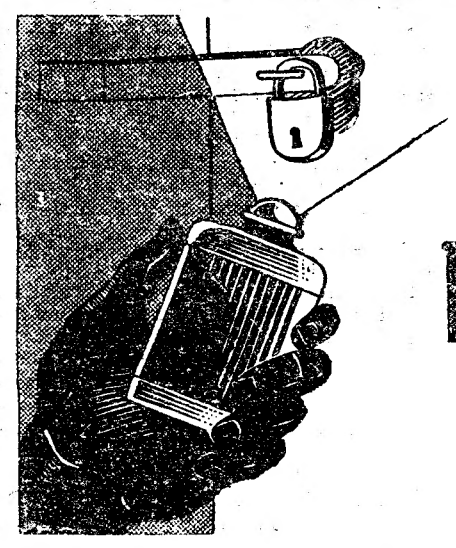
SURABAIA (India holandesa), 13.—O aparelho do aviador alemão Hans Bertram, quando partia para tentar o vôo Australia-Inglaterra em sete dias, despedaçou-se no solo. Os aviadores nada sofreram.—(Havas).

Einstein vai á America

BREMEN, 13—O sabio alemão Einstein partiu para a America, devendo chegar no dia 8 de janeiro a S. Francisco da California, onde vai realizar conferencias cientificas.—(United Press)

Eleições na Romenia

BUCAREST, 13.—As eleições comunais deram a vitoria ao Partido Nacional Camponês.—(Havas).



QUANDO É NOITE...

Então é de grande vantagem uma lanterna de bolso desde que tenha uma bôa pilha.—A pilha PERTRIX tem a vantagem de, meses seguidos lhe assegurar uma bôa luz, pois que quando em repouso longe de se gastar se regenera.—Exija sempre a:

PERTRIX

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ACUMULADOR TUDOR
R. Antonio Maria Cardoso, 68, 1.º
Telef. 20823—LISBOA

EMILIO D'AZEVEDO CAMPOS FILHOS
R. 31 de Janeiro, 137—PORTO
ou em qualquer boa casa da especie

Declaração

A firma Oliveira & Pinto declara aos seus Ex.mos Clientes e ao publico em geral, que os excelentes tapetes portugueses fabricados em Beiriz, que tem á venda na sua casa comercial na Rua da Prata, n.os 168 a 172, são de Fabrico da acreditada firma A. L. DE OLIVEIRA E SILVA, com sua sede na freguesia de Beiriz, concelho de Povoa de Varzim. Isto declaramos justamente porque não queremos confusões com artigos de outras fabricas da mesma localidade.

CHAPELARIA ESTORIL
COMPLETO SORTIDO DE CHAPEUS E BONETS
10-A — Av. Almirante Reis — 10-C e 10-D

CONDES
O Rei dos Palaces
Um sumptuoso filme falado em francês com musica lindissima

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta O VIDAGO PALACE HOTEL FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

UMA DELIGENCIA JUDICIAL

FOI LEVANTADA

a penhora

aos bens da "Mundial"

A companhia de seguros «A Mundial», que ultimamente esteve em foco por motivo da prisão do seu antigo director sr. Eduardo Placido, sofreu ontem uma penhora a alguns dos seus bens, em virtude de despacho proferido pelo juiz da 1.ª vara, sr. dr. Rapazote, nos autos de execução que o sr. dr. José Antonio de Figueiredo move contra aquela companhia, por não ter chegado a acôrdo com ela acêrca do valor dum sinistro.

A acção foi tentada ha quatro anos e a sentença em execução estava pendente de recurso, pelo que o exequente não podia receber o pedido sem prestar caução.

Segundo nos informam, «A Mundial» declarou em 28 de outubro, por intermedio do seu advogado, sr. dr. Tito Arantes, qeu desejava pagar, requerendo que se intimasse o autor para prestar caução, o que não se verificou.

O juiz entendeu que devia decretar a penhora, e, em cumprimento desse despacho, o escrivão sr. dr. Alfredo Cortez dirigiu-se á casa Borges & Irmão, onde procedeu á penhora de valores depositados por aquela companhia, na importancia de 167.579$49, e mais tarde á séde da «Mundial», onde penhorou o mobiliario, nomeando fiel depositario dos bens penhorados o sr. Antonio Alberto de Araujo.

«A Mundial» interpôs recurso do despacho que decretou a penhora. No proprio dia em que ela se fez, para garantir o pagamento da quantia de 220 contos, aquela companhia tinha á ordem ou em cofre dinheiro ou valores imediatamente realizaveis, na importancia de 985 contos. Ainda ontem, segundo nos informam, «A Mundial» requereu o deposito duma importancia superior áquela que se pede na execução movida contra ela.

O sr. dr. Rapazote mandou sustar ontem mesmo todos os termos do processo, ordenando que fôsse levantada a penhora, o que se verificou hoje, depois de feito o respectivo deposito.

O sinistro que deu origem a este processo data, como dissémos, de 1928, muito antes, portanto, do actual conselho de administração ter tomado posse.

O conselho de administração da «Mundial» reuniu-se hoje, ás 15 horas, devendo fornecer mais tarde uma nota aos jornais sobre este caso, que hoje foi vivamente comentado em Lisboa.

Descobre-se mais uma quadrilha

de moedeiros falsos

Conforme ha dias noticiámos, seguiram para Espozende os agentes Costa Delgado e Oliveira e Silva, da P. I. C., que ali foram tratar dum caso de fabrico e passagem de moeda falsa. Após varias deligencias, aqueles agentes prenderam dois individuos, Cirilo Augusto Miranda e Albino Fernando Ribeiro, autores do fabrico e passagem de moedas de 2$50, 5$00 e 10$00, tendo fugido outros dois falsificadores, que levaram consigo para a Povoa do Varzim os cunhetes que lhes serviam para o fabrico.

Os presos confessaram que os dois fugitivos se chamam Carlos José Fernandes e Antonio Espanhol, este ultimo reincidente no crime de falsificação de moeda, pelo que foi julgado á revelia no Tribunal de Barcelos, de onde fugira, e condenado no mesmo Tribunal, ha cêrca dum ano, pelo fabrico de moedas falsas de um escudo.

Os referidos agentes chegaram já a Lisboa com os presos, que deram entrada no Torel e confessaram o crime, pelo que vão ser enviados ao Tribunal da Boa-Hora.

OS GRANDES PROCESSOS

A Torlades tentava um emprestimo

quando lhe foi aberta falencia

O julgamento do caso Torlades prosseguiu hoje no Tribunal do Comercio, tendo sido aberta a audiencia ás 14 horas e meia e iniciando-se os trabalhos pelo interrogatorio da testemunha Daniel Queiroz dos Santos.

—Sabe—começou o sr. dr. Octavio de Brito, advogado do indiciado sr. Charles Bleck—de uma transferencia de contas que se fez e por virtude da qual passou para a Sociedade Nacional de Fosforos um credito de 14 mil contos que a Torlades tinha na Sociedade Colonial de Fosforos?

—Sei. Foi em fins de 1930.

—Em sua opinião qual era nessa época a situação financeira da Sociedade Colonial de Fosforos?

—Pelo que me consta, não era invejavel. Dificilmente poderia pagar á Torlades os 14 mil contos que lhe devia.

—Nesse caso, como explicar que tenha aceitado a transferencia?

—E' que, naturalmente, pensou que dali lhe poderiam advir elementos uteis ao desenvolvimento do seu negocio.

—Sabe se a Sociedade Colonial de Fosforos fez até agora algum pagamento á Nacional, por conta do seu debito?

—Tenho a certeza quasi absoluta de que nenhuma amortização foi feita ainda. E devo acrescentar que a Colonial só não pagou porque não poude.

—O meu constituinte é acusado de, na qualidade de gerente da Sociedade Torlades, ter praticado actos fraudulentos em prejuizo da mesma Sociedade e em prejuizo dos competentes credores. Conhece Charles Bleck?

—Muito bem.

—Ha muito ou ha pouco tempo?

—Ha aproximadamente 30 anos.

—Que opinião tem acêrca da sua honestidade e do seu caracter?

—Considero-o um perfeito homem de bem. Dotado de extraordinaria e extrema boa fé, e duma bondade sem limites, repito-o absolutamente incapaz de, conscientemente, praticar qualquer acto em prejuizo de alguem.

—Da sua actividade na Torlades sabe alguma coisa?

—Não sei. Só o que a proposito posso afirmar é que Charles Bleck não conhece os mais elementares principios da contabilidade comercial.

A testemunha contou um facto atinente a provar a ignorancia contabilistica de C. Bleck e informou o tribunal de que na Torlades os gerentes tinham funções especiais, encarregando-se quasi exclusivamente da parte financeira o sr. conde da Louzã, ocupando-se Charles Bleck de abastecimentos, de negocios maritimos e de compras no estrangeiro, e tratando dos assuntos de ordem tecnica o sr. Hugo O'Neill.

O sr. dr. Bustorff Silva interveio para preguntar, por seu turno:

—Conhece Hugo O'Neill?

—Ha alguns anos.

—Julga-o capaz de receber na Torlades ou noutra empresa um ordenado que não merecesse ou de não cumprir o seu dever uma vez incumbido duma função qualquer?

—Não o julgo capaz.

E, passando a testemunha ás mãos do sr. dr. Azevedo Perdigão, averiguou-se que os gerentes da Torlades eram as mesmas pessoas que administravam a Sociedade Nacional de Fosforos, e a Sociedade Colonial de Fosforos e a Match Tobacco entre as quais se fizeram as operações de fundos anteriormente citadas.

—Entende que é pessoa honesta aquele que pratica actos lesivos dos interesses de terceiras?

—Não entendo.

—Charles Bleck tinha fortuna pessoal?

—Creio que sim.

—Sabe de uma hipoteca que se fez e cujo produto, em vez de ser aplicado, como se estabelecera, em garantia de uma quota na Torlades, teve diferente aplicação?

—Ouvi dizer.

—Acha que é pessoa de bem quem assim procede?

—Se assim fôr... não acho. Se tais factos existem—e preciso primeiro convencer-me disso—lastimo-os. Mas até lá, continuo a ter no mesmo conceito a honradez de Charles Bleck.

—Sabe que Charles Bleck era interessado nos negocios da Furness, que, por sinal, acabaram de maneira pouco airosa?

—Não sei.

—Acha que um gerente que recebe 25 contos de ordenado, por mês, não deve ter obrigação de zelar os interesses de quem lhe paga?

—Absolutamente.

Intervenção do delegado sr. dr. Sousa Marques:

—Charles Bleck era pessoa capaz de aceitar um cargo para cujo desempenho não tivesse competencia?

—Incapaz.

—De faltar ao cumprimento dos seus deveres?

—Incapaz.

—De receber dinheiro que não lhe fosse devido?

—Incapaz.

—A sua assinatura, portanto, aposta em qualquer documento, era garantia segura de seriedade?

—Devia ser.

—Devia ser, ou é?

—Penso que é.

* * *

Depoz seguidamente o sr. Antonio José Leite, antigo empregado da Torlades.

Afirmou que tem Charles Bleck na conta de pessoa de bem, informou o tribunal de que ele só levantava dinheiro na Sociedade mediante recibo, sendo essas importancias lançadas em sua conta corrente; disse que o aludido gerente muitas vezes pagava de seu bolso despesas da Torlades, só para evitar discussões; contou da sua atitude patriotica na questão da venda dos navios alemães á Furness, e acrescentou, em resposta a uma pregunta do sr. dr. Octavio de Brito:

—A Torlades, quando lhe abriram falencia, estava negociando um emprestimo ao Estado, negocio esse que lhe daria lucros capazes de saldar todas as suas dividas.

A audiencia continua.

Seis mineiros soterrados

BRUXELAS, 13—Em consequencia da explosão de grisu que se deu numa mina da região de Peronne, ficaram seis mineiros soterrados.—(United Press)

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Grande exito da
MARGOT KRASLIT
Formosa e notabilissima cantora
«ALHAMBRA ORQUESTRA JAZZ»

A FRANÇA E AS DIVIDAS

O PARLAMENTO

em desacôrdo

com o chefe do govêrno

PARIS, 13—As comissões de Finanças e dos Negocios Estrangeiros, depois de ouvido o sr. Herriot, rejeitaram, por 24 votos contra 9, o pagamento de 15 de dezembro com as reservas governamentais.—(Havas)

Herriot levara ao parlamento a questão essencial do pagamento aos americanos da prestação a vencer em 15 de dezembro.

O chefe do governo francês dava assim ao caso a maior amplitude politica, envolvendo a sua resolução a propria estabilidade do gabinete a que preside.

Reflectindo os sentimentos da opinião publica, a camara dos deputados não ocultou, desde a primeira hora, o proposito de hostilizar o pagamento preconizado por Herriot para honrar a assinatura da França. A atmosfera de desconfiança adensou-se—aquele homem publico viu, claramente, que mais uma vez o cumprimento do dever equivaleria ao sacrificio da sua carreira.

Depois dum discurso veemente e documentado, o chefe do governo poz a questão nestes termos: o governo resolvera ordenar o pagamento da prestação de quinhentos milhões, com reservas que não podia tornar publicas mas de que daria conhecimento ás comissões de finanças e de negocios estrangeiros. Interrompida a sessão, as comissões reuniram hoje de manhã cujas conclusões, como se vê pelo telegrama da Havas, afinal, rejeitou.

As consequencias politicas deste acontecimento, da maior importancia nesta hora, são faceis de calcular.

A Inglaterra paga no dia 15

LONDRES, 13.—O governo britanico declara na nota que enviou aos Estados Unidos que está disposto a liquidar no proximo dia 15 a sua prestação das dividas de guerra, dentro das condições da nota americana do passado dia 11.—(United Press).

Uma familia sepultada

sob as ruinas

do Paço Episcopal de Tuy

VIGO, 13—Informam de Tuy que á hora da saida dos teatros a população foi alarmada por um barulho ensurdecedor. Averiguou-se depois que uma das paredes do antigo Paço episcopal tinha desabado. Os pedregulhos soltos da parede vieram cair sobre uma casa em frente do palacio, que desabou sob o peso das pedras, ficando soterrada sob os escombros uma familia que ali morava. Parece que o desastre foi devido á chuva torrencial que nestes ultimos dias tem caido na região. As aguas ter-se-iam infiltrado no terreno em que assentava o palacio, tornando-o pouco a pouco inconsistente.—(H.)

Uma revolução no Paraguay?

MONTEVIDEU, 13.—Alguns jornais dizem que o chefe nacionalista Nepomuceno Saravia tem aparecido nalgumas povoações do norte. Atribui-se áquele caudilho o desejo de fomentar uma revolução de tendencia fascista, que não atingiria o presidente da Republica, dr. Gabriel Terra. Nega-se importancia aos boatos.—(Americana).

Grave colisão em Chicago

CHICAGO, 13.—Deu-se esta manhã uma grave colisão entre operarios e forças de policia, ficando mortos 50 operarios e 3 guardas.—(United Press).